

Valorização Docente e Intenção de Permanência na Profissão: Um Estudo com Licenciandos de Iporá Goiás

Cleiton Cesar da Silva Pereira Junior ¹

Flávia Damacena Sousa Silva²

RESUMO

Este estudo investigou as percepções e expectativas dos acadêmicos dos cursos presenciais de licenciatura em Iporá, Goiás, sobre a carreira docente. O estudo teve como base teórica autores como Almeida; Nunes; Tartuce (2009); Pinto (2014); Semesp (2022) e INEP (2024). A metodologia utilizada foi de caráter quanti-qualitativo com base em Marcone e Lakatos (2003) e Creswell (2010). O questionário foi o instrumento de coleta de dados, sendo aplicado entre abril e junho de 2024, envolvendo 114 estudantes do terceiro e sétimo período das instituições UEG, IF Goiano e UNIPORÁ. Os dados revelam que 92,1% dos participantes acreditam que a carreira docente não é valorizada no país, enquanto 4,4% acreditam que sim e 3,5% não souberam responder. Segundo os pesquisados, os principais desafios enfrentados pelos docentes, apontados nas respostas, foram: desvalorização da profissão (mencionada por 85,1% dos participantes), salários baixos (75,4%), falta de infraestrutura (71,9%), autonomia limitada (49,1%) e violência em sala de aula (48,3%). Quando indagados sobre o interesse em seguir a carreira docente após a conclusão do curso, aproximadamente 54% dos licenciandos responderam que pretendem seguir o magistério, 38,9% demonstraram incerteza (respostas “talvez” ou “não sei ainda”) e 7,1% declararam não ter interesse em atuar como docentes. Os resultados indicam que, apesar de pouco mais da metade dos estudantes manifestarem intenção de seguir na docência, há um número expressivo de incertezas e de desinteresse pela profissão, o que pode estar diretamente relacionado às dificuldades enfrentadas no exercício da docência e à falta de reconhecimento social e financeiro da carreira docente no Brasil.

Palavras-chave: Carreira docente, Expectativas profissionais, Formação de professores, Condições de trabalho.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual - GO, cleitoncesarjunior@gmail.com;

² Mestrado em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal - GO, flavia.damacena@ueg.br ;

